

LEIA NESTA EDIÇÃO:

02 .... Editorial

05 .... Entrevista com Emanuel Lima e Maria Eunira

09 .... Matéria de Capa—Relação Magnética

13 .... Palavras do Codificador—bicorporeidade

14 .... Magnetize-se! - Exercício de Autovitalização

16 .... Dica de Leitura—*Pensamento e Vontade*, de Ernesto Bozzano

17 .... Jacob Melo responde sobre tratar o corpo ou o perispírito

# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XIII, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – janeiro – 2021 | [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## RELAÇÃO MAGNÉTICA

“A relação magnética ou *rapport* como era conhecida antigamente, é algo que vai muito além do passe, mas se impõe como necessária à própria vida.”



# EDITORIAL

**N**esta edição quero lhes falar do Magnetismo numa feição diferente: o magnetismo pessoal. Aquele que emana das nossas relações com as pessoas, mais especificamente com aqueles que assistimos através do tratamento magnético.

Muitas vezes estamos tão preocupados com a técnica a empregar (o que é muito justo), de que forma aplicar o passe e esquecemos algo tão básico que chamo aqui de acolhimento. O acolhimento começa com a gentileza no trato. O assistido está muitas vezes com a alma dolorida, está angustiado, ele sofre com a situação que vivencia que na maioria dos casos se estende para além da doença que está sendo tratada.

Ser gentil com o doente à nossa frente, olhá-

lo com os olhos do coração, sentir empatia e demonstrar que ele não está só; que a sua “dor” é compartilhada com outros, e que todos ali lhe são solidários.

Certa vez uma senhorinha muito pobre que estava passado pelo tratamento magnético nos disse:

- Vocês aqui tratam a gente tão bem!

Provavelmente, a vida não lhe tratava muito bem e ela não estava acostumada em receber carinho, mas o acolhimento da equipe por certo abriu uma brecha na sua alma para absorver todos os recursos que lhe foram disponibilizados desde o passe até as lições evangélicas.

Assim podemos dizer que o passe deve ser aplicado não somente com as mãos ou a mente, mas sobretudo com a alma.



## O mistério da morte

Espírito: Amadeu (?)

Médium: Francisco C. Xavier

O mistério da morte é o mistério da vida,  
Que abandona a matéria exânime e cansada;  
Que traz a treva em si e abre a porta dourada  
De um mundo que entre nós é a luz desconhecida.

Também tive a minha alma outrora perturbada,  
De dúvida, incerteza e angústias consumida,  
Mas a morte sanou-me a última ferida  
Desfazendo as lições utópicas do Nada.

A morte é simplesmente o lúcido processo  
Desassimilador das formas acessíveis  
A luz do vosso olhar, empobrecido e incerto.

Venho testemunhar a luz de onde regresso,  
Incitando vossa alma aos planos invisíveis,  
Onde vive e se expande o Espírito liberto.

**Fonte:** *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**

**Edição e diagramação**

**Marcella Colocci**

**Revisão**

**Erna Barros**

**Jornalista**



Por Adilson Mota

# ENTREVISTA

Este mês o Vórtice tem dois entrevistados: Emanuel Lima, um dos coordenadores do Estudo do Passe e do Magnetismo – turma 2020, curso ministrado anualmente pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju, estado de Sergipe, há cerca de 20 anos e Maria Eunira da Silva, uma das participantes do Estudo.

“Meu nome é Emanuel Lima, nasci na cidade de Aracaju (SE).

Nasci numa família espírita e fui evangelizado num Centro Espírita.

Dada a clareza com que a Doutrina Espírita trata dos diversos temas que envolve o ser humano e suas relações com Deus e o Universo, nunca me sobreveio a necessidade de buscar explicações ou conhecimentos adicionais em outras religiões, mesmo que fosse por mera curiosidade. Aliás, tenho a convicção de que também fui espírita numa encarnação pretérita.”

Maria Eunira da Silva, nasceu na Fazenda Várzea Salgada, município de Ribeira do Amparo (BA). “Conheci o Espiritismo aos 15 anos, em Ribeira do Pombal, quando minha mãe pediu pra levar água para fluidificar, para meu irmão usar, em um Centro Espírita perto de casa”.

### **Como tomou conhecimento do Estudo do Passe e do Magnetismo?**

Eunira - Tive conhecimento através do Centro em que frequento.

### **Hoje, após fazer o curso, o que acha sobre o Magnetismo?**

Eunira - Tantos anos aprendendo sobre a Doutrina e por onde passei era dito uma vez ou outra sobre o Magnetismo. Nunca parei pra observar e/ou ler sobre

o assunto. Mais depois que minhas amigas do Centro falaram sobre o assunto e que fizeram o curso, me interessei bastante. Vejo que é uma área que tem muita informação e gera muito conhecimento, é eficaz no que ela é empregada, seja a curto ou a longo prazo, traz equilíbrio e outros aprendizados a quem pratica e vejo também que é um campo vasto em benefícios a todos.



Emanuel - O Magnetismo deve ser entendido como uma ciência parceira do Espiritismo (Allan Kardec entendia como ciências irmãs gêmeas) e, como tal, na prática, se complementam mutuamente.

Levando em conta que o Magnetismo (1773) antecedeu o Espiritismo (1857), Allan Kardec, que estudou e praticou o Magnetismo por cerca de 35 anos, na codificação do Espiritismo, lançou mão do seu conhecimento de magnetizador, mormente para explicar os chamados “fenômenos” de emancipação da alma (sonambulismo, êxtase, dupla vista etc.).

O Magnetismo também se liga ao Espiritismo em outros “fenômenos” explicados pela Doutrina dos Espíritos, a exemplo da mediunidade, a cura promovida pelo passe, a desobsessão etc.

Por óbvio, a parceria entre Magnetismo e Espiri-

tismo se dá porque a ciência magnética trouxe o conhecimento acerca da transfusão do fluido magnético ou vital de uma pessoa (encarnada e/ou desencarnada) para outra, promovendo a cura das diversas enfermidades enfrentadas pelos indivíduos, ou mesmo a melhora na condição de Espírito. Já, o Espiritismo, que sempre objetivou “fazer o bem sem olhar a quem”, se utilizou da técnica magnética para promover a cura, inclusive também atuando sobre os Espíritos desencarnados, através da emissão de fluidos salutares e de reconstituição, capazes de socorrer as entidades sofredoras presentes nas reuniões mediúnicas e desobsessivas.

**Você é um dos monitores do Estudo do Passe e do Magnetismo. Como foi participar desse estudo de forma on-line? Quais as dificuldades? Houve algum prejuízo para os participantes?**

Emanuel - A pandemia decorrente da Covid-19, evidentemente, mudou o dia a dia das pessoas. De uma hora para outra, quase que sem planejamento, tiveram que se adaptar a uma nova realidade, inclusive ao isolamento social.

Para nós, do Instituto Espírita Paulo de Tarso, também não foi diferente, pois, até o ano de 2019, todos os estudos do passe e do Magnetismo promovidos pela Casa, ocorreram na forma presencial, criando um ambiente participativo e de amizade entre coordenador, facilitadores e participantes/estudantes.

O ano de 2020 também começou assim. A partir do terceiro sábado de estudo, entretanto, tivemos que suspender o estudo do passe, porém, naquele momento, nossa expectativa era de que a interrupção perduraria por alguns dias ou, no máximo, por poucos meses. Ante o agravamento da pandemia, a equipe decidiu pela continuidade do trabalho, agora em ambiente virtual (*lives*).

Como em toda mudança, também no caso do estudo do passe houve um momento de temor e resistência à nova prática, sobretudo pelo fato de se ter de passar a utilizar ferramenta (videoconferência) até então desconhecida para muitos.

A vontade de levar adiante a prática do Magnetismo associado ao Espiritismo transformou o temor

em desafio, fazendo com que todos buscassem aprender como utilizar o aplicativo *Google Meet*. Naturalmente as falhas aconteceram e, não raras vezes tivemos que enviar arquivos/slides para outro monitor, com melhor domínio da ferramenta, para que fossem exibidos no aplicativo. Importante é que, no final do mês de abril/2020, as videoconferências de estudo já se realizavam sem grandes percalços.

Em que pese a mudança inesperada no método de estudo/aprendizagem, constatamos que para os estudantes o sistema de videoconferência, além de não provocar nenhum prejuízo na compreensão do conteúdo programático repassado, trouxe a vantagem de mantê-los em suas residências, ao lado dos familiares e sem as despesas de deslocamento.

**Como foi participar do Estudo do Passe e do Magnetismo de forma on-line? Você acha que o aproveitamento foi o mesmo que seria no Estudo presencial? Quais as dificuldades? Houve algum prejuízo?**

Eunira - A participação foi muito gratificante e interessante pois foi um assunto que eu não tinha conhecimento. Não senti dificuldade nem prejuízo por ter sido on-line. Vejo que o aproveitamento foi muito bom, certo que presencial sempre tem uma pequena diferença para a presença de todos e de fazer perguntas.

Emanuel - Considerando que o estudo on-line abrangeu apenas o conteúdo teórico, e também considerando que o material didático utilizado, no intuito de facilitar a compreensão dos temas abordados seria o mesmo apresentado no estudo presencial, temos a convicção de que não houve diferença no aproveitamento, ou seja, os objetivos foram atingidos plenamente.

Aliás, conforme mencionado antes, o novo método ou nova ferramenta de trabalho (videoconferência) foi tão bem assimilada pelos participantes do Estudo do Passe e do Magnetismo que, ao concluir a fase denominada de conhecimento teórico, percebemos que não houve per-

da do conteúdo que se pretendia transmitir, comparando-se com anos anteriores, onde toda a programação fora repassada na forma presencial.

**O estudo das técnicas tem sido presencial. Você acha que poderia ser também on-line?**

Emanuel - Sem perda do conteúdo programático, o estudo das técnicas do passe magnético pode ser segmentado em duas partes, sendo a primeira



teórica, onde devem ser repassados o conceito, a aplicabilidade, os efeitos e consequências de cada uma das técnicas, podendo apresentar exemplos de casos, mesmo via on-line.

A segunda parte, entretanto, entendemos necessário o contato presencial, porque a aplicação das técnicas do passe deve ser precedida de uma adequada relação fluídica e de acurado tato magnético, procedimentos que, para o iniciante no passe magnético, exigem sempre um conveniente contato pessoal com o assistido, mesmo que, tão logo esteja dominando as técnicas, possa aplicá-las a distância (passe a distância).

Eunira - Já quanto à parte prática, não vejo que seria muito proveitoso sendo on-line, pois para as aulas práticas é importante a presença do orientador e de ter esse contato principalmente visual num todo pra ver se estamos fazendo de maneira correta as técnicas.

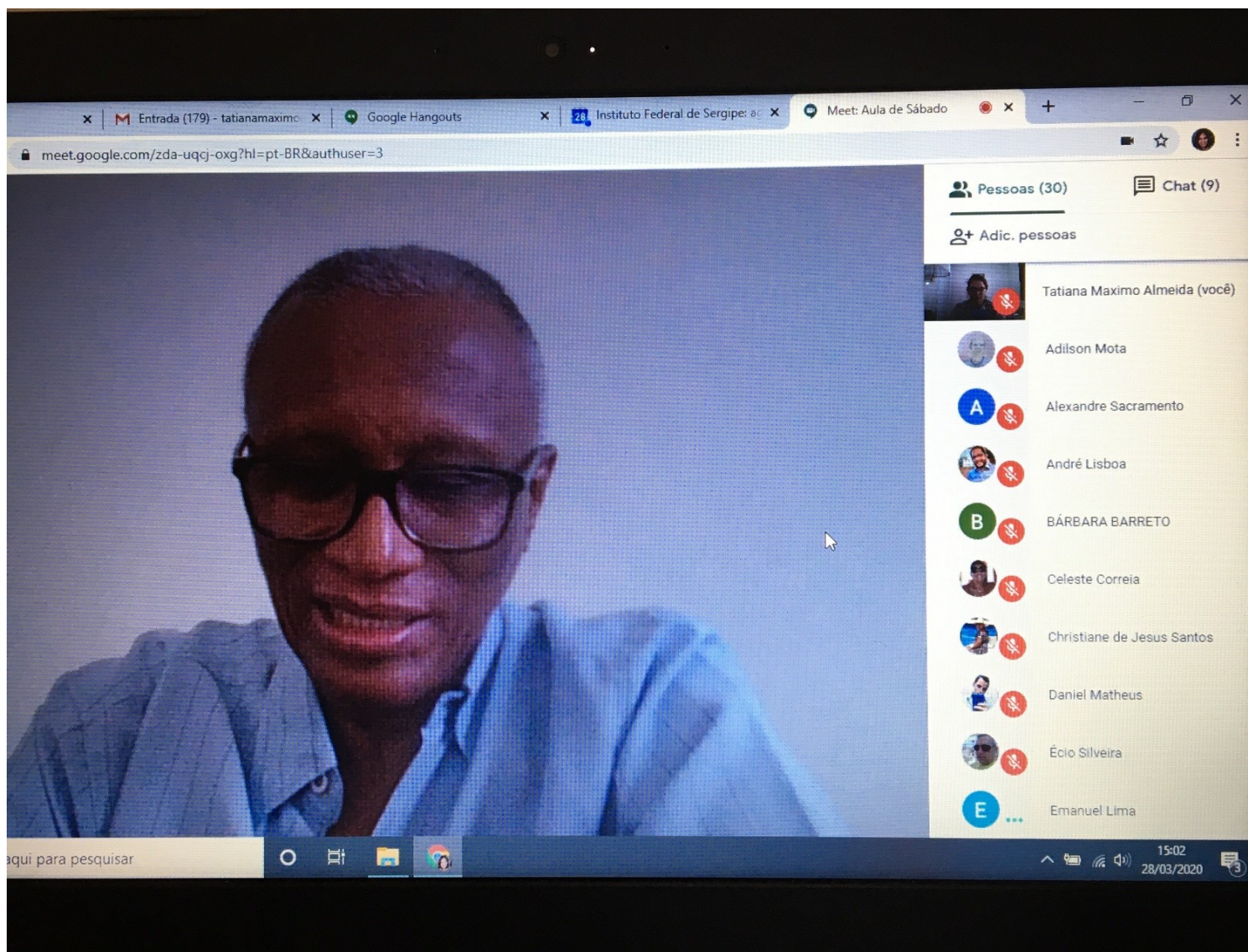
### Quais as perspectivas após a conclusão do curso, já que o mesmo já está finalizando?

Emanuel - Numa das tardes de estudo (videoconferência), já na fase de conclusão da parte teórica das técnicas do passe magnético, e já fazendo uma avaliação do aprendizado de cada um dos estudantes ali presentes, dissemos o quanto eles já estavam em condições de aplicar o passe magnético, pois, o que estava evidente era a natural falta de confiança em si mesmo, como acontece com todos os magnetizadores iniciantes.

Dissemos também que, para demonstrar o quanto eles estavam habilitados para o trabalho, nos submeteríamos receber um passe magnético aplicado por qualquer um deles que perseveraram no estudo por vários meses (aulas aos sábados), visto que, em muitas Casas Espíritas, os passistas se habilitam a aplicar passes após três ou quatro dias de estudos, sempre voltados à parte prática.

Ou seja, em termos de trabalhadores espíritas da área do passe e do Magnetismo, tal como observado com outros participantes de estudo de anos anteriores, são muito boas as perspectivas dos concludentes do estudo iniciado em março/2020, pois, além do conhecimento básico que muitos já detinham acerca da Doutrina Espírita, o Estudo do Passe e do Magnetismo lhes deu o suporte necessário para que, com tranquilidade, assumam a tarefa que a Espiritualidade lhes reservou, qual seja, praticar a caridade através da aplicação do passe magnético.

Eunira - De poder aplicar o que aprendi, pois quando se faz um curso ou é pra trabalhar com o que aprendeu ou só pra ter conhecimento. ▢







*Adilson Mota*

**A** relação magnética ou *rapport*\* como era conhecida antigamente, é algo que vai muito além do passe, mas se impõe como necessária à própria vida. Se o Magnetismo é a ciência da vida e das relações, a relação magnética ou fluídica é fator implícito em tudo que exprime um contato, uma conexão.

Para a boa aplicação de um passe – magnético, espiritual ou humano-espiritual – exige-se que se estabeleça uma boa relação magnética entre as partes (magnetizador e magnetizado). Todos sabemos que isso é indispensável, visto que sem isso todo o passe perde em eficiência. Mesmo a fase de diagnóstico (tato magnético ou dupla vista) perde em precisão caso as energias da dupla não possuam uma boa interação.

Importante lembrar que no passe magnético e no passe misto esta tarefa deve ser exercida pelo magnetizador. Já que o pensamento e a vontade são as ferramentas que movimentam a matéria fluídica, é pelo esforço da sua mente que ele poderá flexibilizar sua energia de modo que o seu padrão energético se compatibilize o melhor possível com a

\* Segundo Marlus V. C. Ferreira, médico neurologista e neurorradiologista, “o *rapport* ocorre quando o paciente se reconhece nas respostas do clínico para ele”, sendo “o primeiro aspecto fundamental para o sucesso de todo tratamento”. - *Manual Brasileiro de Hipnose Clínica*.

energia do magnetizado.

Os bons sentimentos - e acima de todos eles o amor - tornam nossos fluidos mais capazes de acolher e serem acolhidos pelos fluidos do doente em quem aplicaremos o passe. Além do interesse sincero pela sua recuperação, a confiança do magnetizador tanto quanto do magnetizado nos efeitos salutares do passe, o desejo do doente em melhorar-se, tudo isso além das técnicas magnéticas contribuem sobremaneira para que os seus campos vitais se entrelacem harmoniosamente e se estabeleça uma conexão *flúidica* que fará fluir com maior intensidade os recursos terapêuticos do passe.

Jacob Melo em *Magnetismo Humano* afirma que “essa parte do ato magnético é considerada como *um dos princípios básicos do Magnetismo*” (p. 218, grifos originais), sem a qual todo o passe fica comprometido.

Sendo um princípio básico do Magnetismo, onde houver este, a relação magnética deverá estar presente. No ato mediúnico, por exemplo, em que dois seres – um Espírito e um médium – se conectarão para a transmissão de uma mensagem do Além (visual, escrita, falada, ouvida, intuída etc.), a relação magnética será imprescindível para esta interação.

Eis o que escreveu Allan Kardec a respeito:

Além disso, é preciso considerar que as relações flúidicas que devem existir entre o Espírito e o médium jamais se estabelecem completamente desde a primeira vez; a assimilação não se faz senão com o tempo e gradualmente. Daí resulta que, inicialmente, o Espírito sempre experimenta uma dificuldade que influi na clareza, na precisão e no desenvolvimento das comunicações; mas, quando o Espírito e o médium estão habituados um ao outro; **quando seus fluidos estão identificados,**



A relação magnética “é considerada como um dos princípios básicos do Magnetismo”.

as comunicações se dão naturalmente, porque não há mais resistências a vencer. (*Revista Espírita de julho de 1866, grifos meus*).

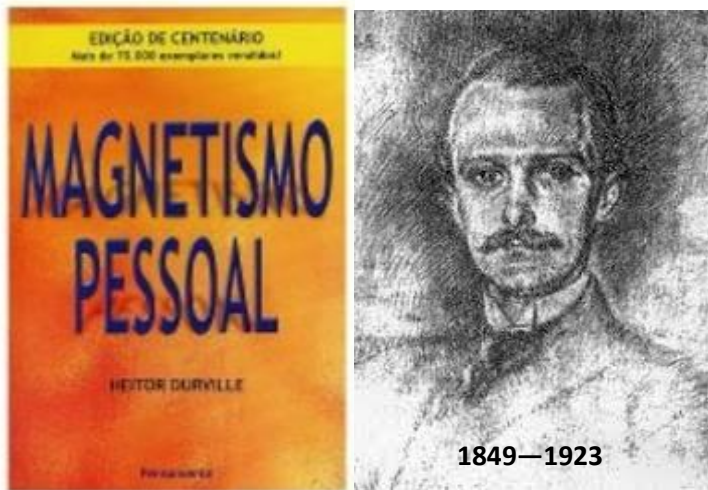
Essa identificação entre fluidos se dá quando a relação magnética encontra-se bem estabelecida.

Para provocar-se os fenômenos de emancipação da alma como sonambulismo, êxtase, letargia ou catalepsia também faz-se necessário uma boa relação flúidica a fim de que a vontade do magnetizador impressa nos seus fluidos seja acolhida pelo *sujet* e este permita-se emancipar. A confiança, a serenidade e a vontade positiva contribuirão para que a relação se estabeleça.

Na obsessão, quanto melhor a interação dos fluidos do obsessor com os do obsediado, mais o Espírito perseguidor conseguirá dominá-lo através dos seus pensamentos.

O magnetismo será o fio condutor dos pensamentos do ser ativo (magnetizador, Espírito comunicante, obsessor) para o ser passivo (magnetizado, sonâmbulo, médium, obsediado). Sem uma relação magnética bem estabelecida esse fio será um mal condutor ou condutor de mensagens truncadas, incompletas, pouco precisas.

Hector Durville, em *Magnetismo Pessoal*, aborda as leis psíquicas que regem as relações entre as



peças ressaltando a importância do magnetismo nessas mesmas relações. Em seu prefácio assim escreveu:

Essa influência, esse magnetismo pessoal, natural ou adquirido, não depende da aparência exterior. Uma bela estatura, um porte majestoso, um rosto agradável, maneiras distintas, podem contribuir para ela e contribuem de certa maneira. Mas convém não esquecer que não há corpos tão defeituosos, nem rostos tão feios que não possam ser magnéticos.

Se belos pensamentos são expostos numa bela linguagem, tendem a impor-se enormemente; mas a **pureza** e a **nobreza dos pensamentos** desempenham aqui o papel principal, e aquele que fala com pouca eloquência chega sempre a fazer-se ouvir em razão direta da **elevação dos seus pensamentos** e da **convicção** com que os exprime. (DURVILLE, Hector *in Magnetismo Pessoal*, grifos meus).

Segundo Durville, e corroborado pelo Espiritismo, os bons pensamentos e sentimentos contribuem prioritariamente para dar ao indivíduo essa força interior que se comunica aos outros de modo envolvente e convincente. Conta-se que as pessoas ficavam extasiadas ao ouvirem Jesus falar. Sua fala encontrava ressonância no íntimo de cada um, ao desenvolver uma relação magnética favorável. O

mesmo não acontecia com os fariseus, cujo orgulho os tornava impermeáveis às energias emanadas do Cristo.

Continua Durville:

Encontramos indivíduos muito feios, disformes, que nos são muito simpáticos e que exercem claramente sobre nós uma influência suscetível de nos dispor em seu favor, ao passo que ficamos frios e impassíveis ante certos indivíduos de bela aparência, porém que carecem de expressão e não impressionam o nosso ser interno.

Estes últimos não passam de estátuas belas mas sem calor e sem magnetismo, simples imagens da vida. (*Idem*)

E cita um exemplo:

Napoleão era pequeno, sem grande instrução, desprovido do prestígio que dão o nascimento e a fortuna, mas possuía naturalmente, em grau que ninguém poderia ultrapassar, nem sequer atingir pela prática e adestramento, o magnetismo pessoal, essa influência, essa força, irmãs mais velhas do gênio, que permitem superar todos os obstáculos, que asseguram o poder, fornecem o meio de sublevar o mundo, de dispor dos impérios e realizar obras gigantescas. (*Idem*)

Nós cristãos chamaríamos a isso de fé. Napoleão era um homem cuja convicção a respeito do seu ideal lhe dava a força necessária para enfrentar os obstáculos e essa certeza lhe guiava e conduzia o povo atrás de si. A fé é mãe do magnetismo pessoal. Aquele que tem fé influencia facilmente pois acredita no que pensa e faz; e acreditando, cria um enlace magnético, uma conexão com os outros e os faz acreditar também.

No capítulo 2 da segunda parte do seu livro, Durville aborda sobre o amor como possuidor de uma força magnética naturalmente atrativa. Vejamos.

Aquele que ama seus semelhantes e não

lhes faz senão o que quisera que lhe fizessem, possui, naturalmente, influência pessoal em um grau mais ou menos elevado; ele dá bondade; e, conforme as leis psíquicas, que explanei na primeira parte deste livro, recebe bondade sob diferentes formas e não poderá receber nada de mau.

Em tese geral, mais ele dispensará a bondade, com a condição de que o faça com absoluto desinteresse, mais ele receberá.

Se assim é, em uma muito larga medida, trabalhar para os outros, ser bom para os outros, é trabalhar em proveito próprio. (DURVILLE, Hector *in Magnetismo Pessoal*)

Nada disso é novidade para nós espíritas cristãos que tanto ouvimos e lemos a respeito do amor e da caridade. No poema conhecido como “Oração de Francisco de Assis”, já dizia que “é dando que se recebe”. Dolores Krieger, - a enfermeira - em suas experiências com o **Toque Terapêutico** que ajudou a criar, descobriu que o sentimento de amor é o elemento mais propício a superar barreiras psíquicas e energéticas existentes entre terapeuta e doente.

Um intercâmbio energético passa a existir entre duas pessoas a partir do momento em que uma toma a decisão de ajudar ou de curar a outra. (KRIEGER, Dolores *in As mãos – como usá-las para ajudar ou curar*)

Só nos resta dizer que, se o amor é a força que conecta energias e pessoas, e permite e facilita o trânsito de energias entre magnetizador e magnetizado, busquemos criar uma empatia, pelo menos, com aquele a quem iremos tratar magneticamente. Imaginemo-nos no lugar do outro e o quanto seria bom sermos acolhidos naquela situação, sermos cuidados e curados. Esse exercício leva à compaixão, que leva ao amor. □



**“mais ele dispensará a bondade,  
com a condição de que o faça  
com absoluto desinteresse, mais  
ele receberá.”**



# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

### § V — APARIÇÃO DE PESSOAS VIVAS.

#### BICORPOREIDADE

32. A faculdade, que a alma possui, de emancipar-se e de desprender-se do corpo durante a vida pode dar lugar a fenômenos análogos aos que os Espíritos desencarnados produzem. Enquanto o corpo se acha mergulhado em sono, o Espírito, transportando-se a diversos lugares, pode tornar-se visível e aparecer sob forma vaporosa, quer em sonho, quer em estado de vigília. Pode igualmente apresentar-se sob forma tangível, ou, pelo menos, com uma aparência tão idêntica à realidade, que possível se torna a muitas pessoas estar com a verdade, ao afirmarem tê-lo visto ao mesmo tempo em dois pontos diversos. Ele, com efeito, estava em ambos, mas apenas num se achava o corpo verdadeiro, achando-se no outro o Espírito. Foi este fenômeno, aliás muito raro, que deu origem à crença nos homens duplos e que se denomina de **bicorporeidade**.

Por muito extraordinário que seja, tal fenômeno, como todos os outros, se compreende na ordem dos fenômenos naturais, pois que decorre das propriedades de perispírito e de uma lei natural. (grifo original)

# EXERCÍCIO DE AUTOVITALIZAÇÃO



Por Marcella Colocci

**E**m cursos e estudos sobre Passe e Magnetismo, muitos ficam curiosos para conhecer sobre o autopasse, em como utilizar as técnicas magnéticas em favor da própria saúde. Poderíamos dizer que este é um dos caminhos para cuidar de si mesmo.

Nossa proposta neste mês é trazer para vocês um exercício de autovitalização, onde colocaremos em prática a vontade aliada ao comando mental para que seja possível observar e direcionar as energias que transitam por nós e nos envolvem.

Primeiro procure estar em posição confortável e em ambiente onde não haja interferências. Comece observando sua respiração, sem buscar controlá-la, procurando, assim, trazer sua consciência para o corpo, estimulando um estado de presença.

Em seguida, visualize seu campo magnético com suas linhas de força o envolvendo por inteiro, saindo do alto da sua cabeça (centro de força coronário), indo em sentido descendente e depois retornando pelo centro do seu corpo em direção à cabeça, reiniciando o ciclo (se baseie na imagem).



Permaneça assim por alguns instantes, promovendo a imagem do seu campo magnético e observando-o. Então vá investindo nessa observação e veja se outras imagens aparecem, como órgãos, centros vitais, nadis etc.. Permita-se olhar para o que lhe aparece à mente sem julgar e procure não controlar as imagens. Apenas pare e veja!

Depois de um tempo de observação, analise o que possivelmente está em desarmonia (no corpo físico e/ou campos sutis). Registre mentalmente o que encontrar. Continue se abstendo de julgamentos e também de alguma emoção que possa perturbar o exercício, como o medo. Passadas as etapas de observação e diagnóstico, você agora irá para a de vitalização.



Nós estamos cercados por FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL - FCU, composto de uma variedade imensa de partículas, das mais puras às menos puras.

Sendo assim, pelo direcionamento da sua vontade, você atrairá para si as **partículas mais puras** do FCU, que adentrarão seu circuito fluídico vital a partir do centro de força coronário (alto da cabeça), passando a ser distribuídas por todas as partes que estavam sendo visualizadas nas primeiras etapas. Faça com que essas partículas cheguem principalmente às regiões que estejam mais necessitadas. Utilize o comando mental nessa ação e permaneça nesta fase até achar que é suficiente.

Se quiser, podes atrair as porções do Fluido Uni-

versal diretamente para as regiões observadas com alguma deficiência ou desarmonia. Mas começando pelo coronário, você pode fazer uma melhor distribuição pelo seu circuito magnético-vital, e depois abastecer pontualmente. Faça como for mais conveniente para você!

Quando sentir que trabalhou o que precisava, finalize mentalmente esta etapa, promova algumas respirações mais profundas para facilitar o retorno da sua consciência ao corpo físico e aos poucos vá sentindo a superfície sobre a qual está apoiado; mexa os dedos dos pés e das mãos; movimente punhos e tornozelos, até que todo seu corpo este-

ja desperto. Por último, abra os olhos, mas naturalmente (não tenha pressa!).

Se pensamentos invadirem sua mente durante o exercício, não brigue com eles. Deixe-os livres para irem embora e retorne sua atenção à etapa do exercício.

Não perca tempo julgando se o que vê é apenas sua imaginação e que não traduz a realidade. Mantenha seu foco em observar e se vitalizar. Com o treino, os resultados positivos irão aparecer e suas incertezas desaparecerão.

Esse é um momento seu! Dedique-se a ele com tempo, amor e cuidado. ▢



**PENSAMENTO E VONTADE**  
**ERNESTO BOZZANO**

**PENSAMENTO E VONTADE**

Ernesto Bozzano

O consagrado autor – Ernesto Bozzano -, valendo-se de inúmeras experiências científicas, demonstra que o pensamento e a vontade são duas forças plásticas e organizadoras.

Formas-pensamentos podem ser projetadas objetivamente (ideoplastia), sejam dos seres humanos, sejam dos Espíritos, tornando-se visíveis por médiuns videntes e também por intermédio da fotografia escotográfica, isto é, a fotografia obtida na escuridão.

Através do estudo dos fenômenos metapsíquicos, fica provado que o pensamento não é função do cérebro: este, sim, é condicionado por aquele.

Confirma-se a existência e a sobrevivência da alma, demolindo o materialismo científico e conferindo à ideia espírita “uma solidez científica inabalável”.



# Jacob Melo

*responde*

TRATAR O CORPO OU O PERISPÍRITO, O QUE É MAIS ESSENCIAL NO TRATAMENTO MAGNÉTICO?

Jacob Melo

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

**P**arece-me claro que essa questão não deve ser tratada de forma genérica, posto que é válida a assertiva: “cada caso é um caso”. Senão vejamos...

Se alguém nos pergunta se devemos priorizar o fisiológico ou o psicológico, o que questionamos de volta? Creio ser algo do tipo: “e qual é o problema da pessoa”? Isso porque muitas perguntas que nos são dirigidas guardam, em suas respostas, estreita relação com outras circunstâncias, nem sempre registradas na formulação das questões.

O perispírito apresenta campos de ação que tornam as potências magnéticas muito mais vigorosas e com alcance muito mais imediato, isso porque os fluidos vitais estão em relação muito direta com ele. Seria algo como a se dizer que para se atuar magneticamente na estrutura do perispírito não haveria necessidade de muitos “ajustes” nas frequências fluídicas do ato magnético, já que ambos são tecidos e entretecidos em padrões muito semelhantes e afins. Por outro lado, a atuação no corpo físico sempre requer uma certa

“somatização” dos fluidos, ou seja: uma espécie de densificação e assimilação dele, ou ainda uma metabolização fluídica, a fim de se tornar mais viável e efetiva a obtenção dos resultados desejados/esperados.

A partir dessa diferença temos que as razões da busca por um atendimento magnético devem atender a esse quesito básico: o que trouxe o paciente a essa busca?

Imaginemos. Uma pessoa sofreu uma queda, ou apresenta uma súbita dor de estômago ou está com uma inflamação devido ao uso indevido de alguma coisa. Isso configura, na maioria dos casos, um problema fisiológico típico, portanto, ao ser tratado através do Magnetismo, certamente o magnetizador buscará agir no corpo orgânico diretamente. Isso seria o mais recomendável. Entretanto se o mal for crônico e sem diagnóstico clínico, ou se através do tato magnético se percebe algo que está em vias de se materializar/somatizar, ou ainda se trata de algo atinente a registros reencarnatórios, muito provavelmente a atuação diretamente sobre o perísprito tem tudo para ser o procedimento mais adequado.

Todavia não descartemos nunca, em nenhum caso, a possibilidade de dupla ação, ou seja, tanto num campo como no outro, até porque, mesmo os casos mais fisiológicos que possamos ter em mãos para tratar, estão associados a funções perispirituais. De semelhante modo, muito embora certas afecções se apresentem como tipicamente de origem perispirituais, a união entre o perísprito e o corpo é tão íntima que um repercutirá sobre o outro.

Quando recomendamos que ao final de um passe façamos dispersivos gerais, e dizemos que mesmo tendo chegado a um ponto que seria considerado satisfatório, que se prolongue um pouco mais nessa modalidade, estamos com isso evitando males nos pacientes, mas também ajustando ou, apenas para que entendamos melhor, justapondo



as funções fluídicas (perispirituais) às orgânicas.

Portanto, o mais essencial é termos segurança no que estamos trabalhando e atendermos às reais necessidades do assistido. ▢